



A Previc realizou nesta terça-feira, 4 de fevereiro, webinar sobre as recentes mudanças promovidas no envio de informações atuariais das EFPC, que agora é realizado por meio do Sistema de Transferência de Arquivos - STA. Esse sistema é o mesmo utilizado para envio das informações contábeis e de investimentos. Felipe Martins, Coordenador-Geral de Monitoramento da Previc, apresentou as principais mudanças e tirou dúvidas do público ao lado de Claudemiro Junior, da Coordenação de Orientação de Atuação da Diretoria de Normas da autarquia.

Felipe Martins agradeceu à Abrapp pelo apoio para realização do evento, que contou com 250 participantes online. O objetivo do webinar, realizado também com participação presencial no espaço da UniAbrapp, foi explicar e tirar dúvidas sobre o processo de internalização de sistemas que começaram a rodar a partir do ano passado. "Esse projeto era um desejo antigo dos técnicos da Previc para implantar melhorias e futuras alterações demandadas de forma ágil, através de um sistema gerido pela própria autarquia. O início desse processo foi em agosto de 2019", disse. Na época, o então Diretor de Fiscalização, Sérgio Djundi Taniguchi, [realizou apresentação](#), também com apoio da Abrapp, para esclarecer sobre o uso do STA.

"O STA foi utilizado, na primeira fase, para a migração da parte contábil de investimentos, e agora, na segunda fase, pela parte atuarial, com recepção das Normas Técnicas Atuariais (NTA) e Demonstrações Atuariais (DA)", explicou. Antes de apresentar as características técnicas do sistema, Felipe contou o histórico da implantação do STA. "Não houve interrupção de serviços, sendo o suporte promovido internamente pela Previc, com flexibilidade para implantação de melhorias", explicou.

Depois disso, lembrou que houve a descontinuidade do sistema DAWeb em meados de 2019. "Assim, foi montado um grupo de trabalho para pensar o que viria a substituir esse sistema. Nosso primeiro esforço foi dedicado à migração do SICAD. Em paralelo, montamos grupo de trabalho para tratar de questões atuariais", reiterou. "Passamos por uma fase de integração das bases do sistema antigo com o novo, continuando os trabalhos de monitoramento interno da Previc".

A autarquia prevê uma terceira fase, de melhorias no sistema e disponibilização de relatórios para que as entidades tenham controles internos e retirem com a Previc o que elas colocaram de

informações no sistema. Isso vai na linha da melhoria na qualidade da informação e, futuramente, da unificação de dados, para desonerar as entidades e facilitar nosso monitoramento, mas ainda será estudado", ressaltou.

O que muda com o novo sistema – A partir da implantação do STA para envio de informações atuariais, a NTA (Nota Técnica Atuarial), que até então era enviada por e-mail para a Previc, será encaminhada pelo novo sistema em formato PDF pesquisável. "O envio de e-mails dificultava o gerenciamento das informações. Esses documentos passam a ser recebidos pelo STA em PDF pesquisável para facilitar a leitura e colocação de dados nas bases", disse Felipe.

Para a Demonstração Atuarial (DA), antes enviada via DAWeb, com preenchimento das informações diretamente em tela, passa a ser utilizado um arquivo no padrão XML pré-determinado, automatizando o processo e facilitando a geração da informação para o próximo exercício ou demais planos, em caso de uma entidade multipatrocinada. "Portanto, esses documentos relativos à DA passam a ser recebidos pelo sistema STA", esclareceu. O Coordenador de Monitoramento da Previc disse ainda que o arquivo padrão XML é universal para recebimento de informações e não exige de nenhum preenchimento manual.

Especificações técnicas – Em seguida, Claudemiro Junior passou informações específicas sobre o arquivo XML, explicando que foi disponibilizado um Manual XML contendo as regras para seu preenchimento, incluindo o formato esperado e exemplos. "Formamos um grupo de trabalho para preenchimento do arquivo XML, dividido na seção de informações gerais; seção de grupos de custeio, seção de provisões matemáticas; seção de parecer atuarial do grupo de custeio; e seção de resultado do plano".

Ao final do webinar, os representantes da Previc responderam dúvidas dos participantes e se dispuseram ainda a receber sugestões das entidades conforme a interação com novo sistema. As EFPC têm até o dia 31 de março para envio das informações atuariais via STA. O objetivo é receber essas informações de forma que onere o mínimo possível as entidades.

Claudemiro reiterou que o feedback é importante, pois quem está preenchendo arquivo identifica eventuais dificuldades. "É um processo que inicia complicado, mas beneficia a todos no futuro. É importante manter essa comunicação e estamos disponíveis para prestar informações".

Para saber mais sobre o novo sistema e preenchimento das informações, a Previc disponibiliza o Manual STA; o Manual com descritivo do novo padrão XML para informações atuariais e arquivo XSD; um [vídeo tutorial](#) via Youtube; e demais canais de atendimento: **Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.** e <https://atendimentoti.previc.gov.br>

Fonte: Acontece Abrapp, em 05.02.2020.